

PSICOMOTRICIDADE E TDAH: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS

Hellen Milênia Leal da Silva ¹

Maria Alícia Vieira Brandão ²

Andréia Dutra Escarião ³

RESUMO

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Não se limita apenas aos aspectos motores, mas também engloba a dimensão emocional e cognitiva do indivíduo, o que a torna particularmente relevante no contexto de intervenção de pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). O TDAH é um transtorno neurobiológico que afeta a capacidade de atenção, impulsividade e hiperatividade. Embora seja comumente associado a problemas de atenção e comportamento, também pode manifestar-se através de elementos relacionados ao desenvolvimento psicomotor. Esse estudo buscou analisar a eficácia de intervenções psicomotoras para o desenvolvimento dessas crianças por meio de uma Revisão Bibliográfica. Inicialmente, foi realizada uma busca sistemática em bases de dados acadêmicos, como: Scielo e Periódicos CAPES. Como descritores, foram utilizados os seguintes termos: Desempenho Psicomotor; Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade; TDAH; Crianças. Sendo utilizado também termos em inglês, como: Psychomotor; Attention-deficit hyperactivity disorder; ADHD; children; psychomotricity. Os estudos selecionados foram avaliados quanto à qualidade metodológica e à relevância para o tema em questão. A pesquisa se fundamenta em um referencial teórico-metodológico que integra conceitos da psicologia do desenvolvimento e da psicomotricidade. A análise dos resultados buscou evidenciar os benefícios das intervenções com base na psicomotricidade para crianças com TDAH, destacando sua contribuição para aspectos específicos do desenvolvimento como melhoria na atenção, reconhecimento do esquema corporal de maneira integral, regulação emocional e interação social. Espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço do conhecimento sobre a relação entre psicomotricidade e TDAH.

Palavras-chave: Psicomotricidade, TDAH, Desenvolvimento Infantil, Intervenções Psicomotoras.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR (APA, 2022), é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade. Os sinais de

¹ Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, hellenmilenialeals@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mariaaliciavb@hotmail.com;

³ Doutora em Linguística, Professora do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aescario@gmail.com.

desatenção incluem distração, falta de persistência, dificuldade de concentração e desorganização. A hiperatividade se manifesta como atividade motora excessiva, enquanto a impulsividade envolve ações precipitadas e não planejadas, que podem trazer prejuízos à pessoa (APA, 2022).

Atualmente, o TDAH é amplamente estudado, tanto na área educacional quanto na saúde, sendo geralmente identificado na infância e persistindo ao longo da vida (Silva; Laport, 2021). No Brasil, estima-se que entre 3% e 5% das crianças apresentem esse transtorno (Alves; Estarlino; Miranda, 2014). No contexto educacional, é onde os sintomas de TDAH nos indivíduos são mais frequentemente reconhecidos (Silva; Laport, 2021).

Crianças com TDAH geralmente exibem imaturidade emocional e, frequentemente, se isolam de seus colegas (Moon, 2002). Além disso, é comum que esses alunos apresentem baixo rendimento escolar, dificuldades de aprendizagem, hiperatividade e desatenção (Silva; Laport, 2021). Sendo um dos transtornos mais prevalentes na infância, o TDAH pode impactar de maneira significativa o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças afetadas. Por isso, é fundamental explorar abordagens que promovam o bem-estar e a inclusão desses indivíduos.

Nesse contexto, a psicomotricidade, ciência que estuda o ser humano por meio do corpo em movimento, emerge como uma abordagem relevante. Ela visa desenvolver no indivíduo a capacidade de comunicação, criatividade e pensamento prático, considerando a dimensão comunicativa do ser humano, envolvendo corpo e gestualidade (Bueno, 2013). Além disso, a psicomotricidade atua em áreas como a reeducação, a terapia e a educação psicomotora, apresentando abordagens específicas para o corpo em movimento e contribuindo para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança (Bueno, 2013).

A relevância deste estudo, portanto, justifica-se socialmente na busca por identificar e sistematizar práticas psicomotoras que promovam o desenvolvimento integral de crianças com TDAH. Ao fortalecer a compreensão das contribuições da psicomotricidade, espera-se impactar positivamente a criação de ambientes mais inclusivos e acolhedores. Do ponto de vista acadêmico, há uma lacuna significativa na literatura sobre as intervenções psicomotoras aplicadas ao TDAH. Assim, este estudo busca preencher essa lacuna, podendo oferecer uma revisão das evidências disponíveis,

beneficiando pesquisadores, profissionais de saúde e educadores, e incentivando uma abordagem multidisciplinar ao desenvolvimento infantil.

Com isso, o presente artigo teve como objetivo geral analisar a eficácia das intervenções psicomotoras no desenvolvimento de crianças com TDAH por meio de uma revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

Para o presente trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Alves (2007) esse tipo de pesquisa é realizada exclusivamente com fontes previamente elaboradas, como livros, artigos científicos e publicações periódicas, as chamadas fontes "de papel". Uma de suas vantagens é possibilitar a cobertura de uma ampla variedade de fenômenos que o pesquisador não conseguiria observar diretamente.

Inicialmente, foi realizada uma busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como descritores, foram utilizados os seguintes termos: Desempenho Psicomotor; Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade; TDAH; Crianças e Psicomotricidade. Sendo utilizado também termos em inglês, como: Psychomotor; Attention-deficit hyperactivity disorder; ADHD; children; psychomotricity.

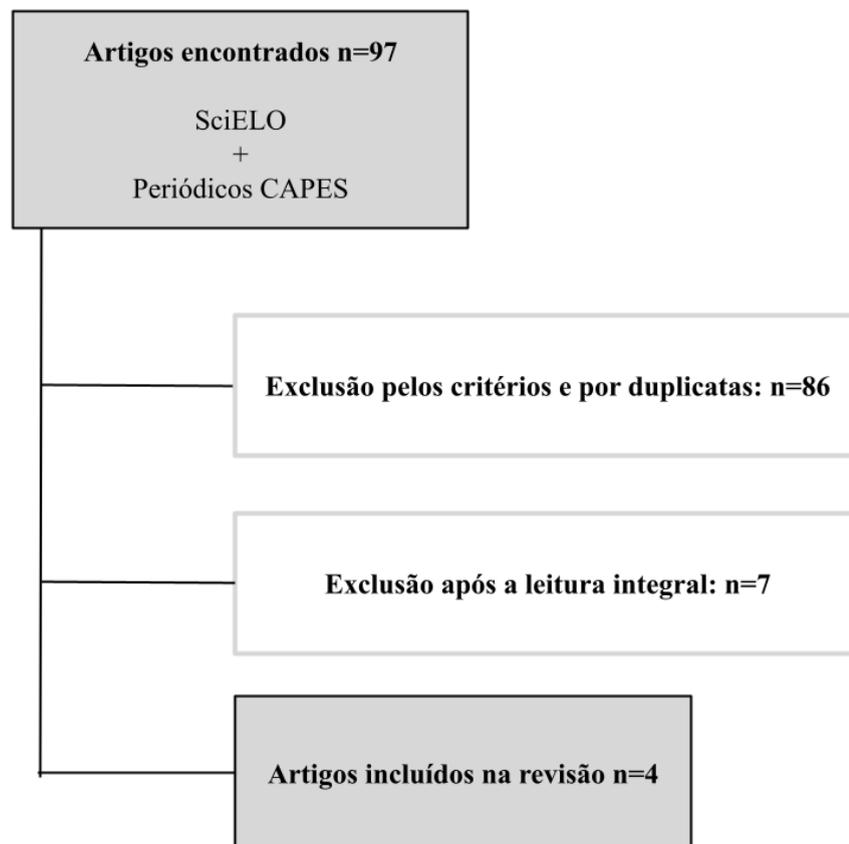
Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão que orientaram a seleção dos estudos analisados. Sendo incluídos estudos que envolveram crianças diagnosticadas com TDAH, e que exploraram intervenções psicomotoras, que incluem atividades relacionadas ao movimento, à percepção corporal e aos aspectos emocionais. Foram priorizados apenas artigos, abrangendo todos os tipos que apresentavam resultados sobre desempenho psicomotor, regulação emocional, atenção, interação social e desenvolvimento cognitivo. Além disso, foram priorizadas publicações com acesso aberto, em português e inglês, limitando-nos a trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2014-2024) para garantir a relevância e atualidade das informações.

Por outro lado, foram excluídos estudos que não focaram em crianças, como aqueles que incluíam populações adultas ou adolescentes. Intervenções que não eram psicomotoras ou que não se relacionavam diretamente com o TDAH também foram desconsideradas. Artigos que não reportaram resultados pertinentes ao desempenho psicomotor, à regulação emocional ou a aspectos sociais. Foram excluídos ainda Teses, Dissertações, Editoriais, Cartas e Resumos. Finalmente, não foram incluídos estudos

com acesso fechado, publicados em idiomas que não fossem português ou inglês, ou que não fossem dos últimos 10 anos.

Foram encontrados 97 artigos. Após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão, e a remoção de duplicatas, foram selecionados 11 artigos para leitura integral. Após a análise desses 11 trabalhos, 7 foram excluídos por não atenderem aos critérios pré-estabelecidos, resultando em uma amostra final de 4 artigos a serem revisados, como mostra o fluxograma da Figura 1. Além disso, todos os artigos foram lidos por dois revisores independentes para garantir a qualidade e a validade da seleção.

Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar os quatro artigos selecionados, foi elaborado um quadro que organiza e apresenta, de forma estruturada, as informações coletadas. No Quadro 01, os artigos foram agrupados de acordo com um roteiro que contempla autoria, título, objetivo e ano de publicação.

Quadro 1: Relação dos artigos selecionados na revisão bibliográfica.

AUTORIA	TÍTULO	OBJETIVO	ANO
Kim, H.; Suh, Y. T.	Effect of Psychomotricity by ADHD Children on the Ego-Resilience and Social Relation Skill of Convergence.	Encontrar os efeitos de programas psicomotores na resiliência do ego e nas habilidades de relações sociais de 20 crianças (3ª e 4ª séries) diagnosticadas com TDAH.	2016
Cortés, F. J.; Martínez, G. A.; Fontes, L. J.	The role of inattention and hyperactivity/impulsivity in the fine motor coordination in children with ADH.	Explorar a relação entre as dimensões do TDAH e o desempenho motor fino.	2017
Fernandes <i>et al.</i>	Effect of a psychomotor intervention program for children with ADHD.	Determinar a eficácia de um programa de intervenção psicomotora para crianças com TDAH.	2020
Riga, V.; Rouvali, A.	Classroom Psychomotor Education Programme to Enhance Executive Functions: A Cluster Randomised Feasibility Trial.	Explorar a viabilidade de um futuro ensaio clínico randomizado definitivo em cluster (CRT) para explorar se o programa psicomotor POTENTIAL é mais eficaz do que a “educação usual” no suporte à atenção e às habilidades de escuta de crianças pequenas, aprimorando suas EFs.	2023

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Após a leitura e análise dos artigos que compõem a amostra final deste estudo, observou-se a importância das intervenções psicomotoras no contexto do TDAH, com benefícios em diversas áreas do desenvolvimento infantil. Para uma discussão mais detalhada sobre as informações encontradas, os resultados foram agrupados por similaridade e organizados em categorias: (A) Intervenções psicomotoras; (B) Desenvolvimento psicomotor em TDAH; (C) Regulação emocional e TDAH; (D) Esquema corporal e percepção corporal; (E) Atenção e controle motor; (F) Inclusão escolar e social; e (G) Psicomotricidade e aprendizagem.

Intervenções psicomotoras

A importância das intervenções psicomotoras no tratamento do TDAH é amplamente reconhecida. Cortés, Martínez e Fontes (2017) sugerem que o treinamento motor fino deve ser uma parte essencial do tratamento abrangente do TDAH, ressaltando a necessidade de melhorar o desempenho motor em crianças com esse

transtorno. Além disso, Riga e Rouvali (2023) discutem o programa POTENTIAL, um "programa educacional psicomotor inovador de método misto" que visa aprimorar o funcionamento executivo e melhorar a atenção e as habilidades de escuta na educação inclusiva dos primeiros anos. Essa abordagem é fundamental para atender às necessidades específicas de crianças com TDAH, promovendo um ambiente mais inclusivo. Complementando essas iniciativas, Kim e Suh (2016) descrevem um programa de intervenção psicomotora específico para crianças com TDAH, que inclui 20 atividades realizadas ao longo de 10 semanas, visando melhorar a resiliência e as habilidades sociais. Essas intervenções, portanto, não apenas abordam os aspectos motores, mas também estão intimamente ligadas ao desenvolvimento psicomotor das crianças.

Desenvolvimento psicomotor em TDAH

O desenvolvimento psicomotor das crianças com TDAH é caracterizado por um desempenho motor fino inferior em comparação às crianças com desenvolvimento típico, indicando uma relação significativa entre o TDAH e as dificuldades no desenvolvimento psicomotor (Cortés; Martínez; Fontes, 2017). Fernandes *et al.* (2019) mencionam que as crianças com TDAH apresentam dificuldades em funções psicomotoras, associadas a disfunções neurológicas. Essas evidências sublinham a necessidade de intervenções focadas no desenvolvimento psicomotor para ajudar essas crianças a superarem suas dificuldades. Assim, ao considerar o impacto das intervenções psicomotoras, torna-se evidente que a regulação emocional desempenha um papel crucial na abordagem do TDAH.

Regulação emocional e TDAH

A conexão entre o controle emocional e a psicomotricidade é evidente nas intervenções voltadas para crianças com TDAH. Kim e Suh (2016) relatam que o programa psicomotor teve um impacto positivo na resiliência emocional das crianças, sugerindo que o desenvolvimento de habilidades psicomotoras pode ajudar a melhorar a regulação emocional. Isso é crucial, uma vez que a regulação emocional desempenha um papel vital no comportamento e no desempenho escolar dessas crianças. Além disso, essa regulação emocional está fortemente relacionada ao esquema corporal e à

percepção corporal, aspectos que podem ser desenvolvidos por meio de intervenções psicomotoras.

Esquema corporal e percepção corporal

O esquema corporal e a percepção corporal são áreas que podem ser significativamente impactadas por intervenções psicomotoras em crianças com TDAH. Cortés, Martínez e Fontes (2017) afirmam que o desempenho motor, que envolve coordenação e precisão, é fundamental para a percepção corporal. Intervenções psicomotoras podem, portanto, contribuir para melhorar a consciência do esquema corporal nessas crianças. Fernandes *et al.* (2019) destacam a importância de funções como equilíbrio e noção de espaço, essenciais para o desenvolvimento do esquema corporal, e afirmam que as intervenções psicomotoras foram projetadas para trabalhar essas funções. Assim, ao fortalecer a percepção corporal, é possível notar como isso se reflete na atenção e no controle motor das crianças.

Atenção e controle motor

As crianças com TDAH demonstram um desempenho inferior nas tarefas de coordenação motora fina, evidenciando uma relação entre desatenção e controle motor. Nesse contexto, Cortés, Martínez e Fontes (2017) sugerem que intervenções psicomotoras podem ser eficazes para melhorar essa situação. A pesquisa de Fernandes *et al.* (2019) mostra que intervenções psicomotoras resultaram em melhorias significativas na atenção e no controle motor, corroborando a necessidade de tais abordagens. Essas melhorias nas habilidades motoras estão diretamente ligadas à inclusão escolar e social das crianças com TDAH, tornando-se um fator determinante para seu sucesso.

Inclusão escolar e social

O aprimoramento das habilidades motoras finas está intimamente relacionado à inclusão escolar e social de crianças com TDAH. Cortés, Martínez e Fontes (2017) implicam que a melhora nessas habilidades pode facilitar as interações sociais e o desempenho acadêmico. Nesse sentido, o artigo de Riga e Rouvali (2023) menciona que

o programa POTENTIAL foi implementado em um contexto de educação inclusiva, destacando sua importância para a inclusão de crianças, incluindo aquelas com dificuldades de atenção. Por fim, essa inclusão não pode ser dissociada do papel da psicomotricidade na aprendizagem, que se revela essencial para o desenvolvimento acadêmico dessas crianças.

Psicomotricidade e aprendizagem

O desenvolvimento psicomotor tem um papel crucial nos resultados acadêmicos de crianças com TDAH. Cortés, Martínez e Fontes (2017) argumentam que o desempenho da caligrafia e as habilidades motoras finas estão diretamente relacionados ao sucesso acadêmico. Fernandes *et al.* (2019) destacam que a melhora nas funções psicomotoras e cognitivas pode impactar positivamente a aprendizagem. Estudos citados indicam que intervenções psicomotoras estão associadas a melhorias em atenção, memória e aprendizado. Portanto, ao considerar a interconexão entre a psicomotricidade e a aprendizagem, torna-se evidente que melhorar as habilidades psicomotoras contribui significativamente para o sucesso acadêmico e social das crianças com TDAH.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revisou a literatura sobre a eficácia das intervenções psicomotoras no desenvolvimento de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), evidenciando a relevância dessa abordagem para promover um desenvolvimento integral. Os dados analisados mostraram que intervenções psicomotoras não apenas melhoram as habilidades motoras, mas também desempenham um papel crucial na regulação emocional, atenção e controle motor, favorecendo a inclusão escolar e social.

Os artigos revisados destacaram a importância de programas específicos, como o POTENTIAL, que visam integrar a psicomotricidade ao contexto educacional, proporcionando um ambiente inclusivo que atende às necessidades das crianças com TDAH. Os achados indicaram que a melhoria nas funções psicomotoras está intimamente relacionada ao sucesso acadêmico e à interação social, refletindo na qualidade de vida dessas crianças.

Além disso, a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento de crianças com TDAH se torna evidente, pois não se limita apenas ao aspecto motor, mas se estende ao desenvolvimento emocional e social, fundamentais para a formação de indivíduos mais resilientes e bem-sucedidos.

Por fim, este estudo preenche uma lacuna na literatura ao sistematizar evidências sobre intervenções psicomotoras e suas contribuições para crianças com TDAH, sugerindo que futuras pesquisas e práticas educacionais devam continuar a explorar e expandir essas abordagens. A implementação de programas psicomotores nas escolas é essencial para garantir um suporte eficaz e inclusivo para essas crianças, promovendo seu desenvolvimento integral e bem-estar. Espera-se, portanto, que esta pesquisa contribua para o avanço do conhecimento sobre a relação entre psicomotricidade e TDAH.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. M.; ESTARLINO, R. P.; MIRANDA, R. S. S. A coocorrência entre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Transtorno de Aprendizagem em Escolas. **Revista Tecer**, v. 7, n. 13, p. 118-132, 2014.

ALVES, M. **Como escrever teses e monografia: um roteiro passo a passo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Referência rápida aos critérios diagnósticos do DSM-5-TR**. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BUENO, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática da escola à aquática**. São Paulo: Cortez, 2013.

CORTÉS, J. F.; MARTÍNEZ, A. G.; FUENTES, L. J. The role of inattention and hyperactivity/impulsivity in the fine motor coordination in children with ADHD. **Research in Developmental Disabilities**, v. 69, p. 77-84, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0891422217302056?via%3Dihub#preview-section-cited-by>. Acesso em: 26 out. 2024.

FERNANDES, M. C. C. *et al.* Effect of a psychomotor intervention program for children with ADHD. **Estudos de Psicologia**, v. 24, n. 1, p. 1-11, jan.-mar. 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=&id=W3013321155>. Acesso em: 20 out. 2024.

KIM, Haemi; SUH, Youn-Tae. Effect of Psychomotricity by ADHD Children on the Ego-Resilience and Social Relation Skill of Convergence. **Indian Journal of Science and Technology**, v. 9, n. 26, p. 1-5, 2016.

MOON, S. M. Gifted children with attention-deficit/hyperactivity disorder. In: NEIHART, M. et al. **The social and emotional development of gifted children: what do we know?** 193-201. 2002.

RIGA, V.; ROUVALI, A. Classroom Psychomotor Education Programme to Enhance Executive Functions: A Cluster Randomised Feasibility Trial. **Youth**, v. 3, p. 502-525, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2673-995X/3/2/35>. Acesso em: 26 out. 2024.

SILVA, M. A.; LAPORT, T. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. **Revista Mosaico**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 34-40, 20 ago. 2021. Universidade Severino Sombra. <http://dx.doi.org/10.21727/rm.v12i2.2547>. Acesso em: 27 out. 2024.